



A crítica da crítica à *Crítica*: a distinção entre condição epistêmica e condição ontológica torna inadequada a leitura de Jacobi da filosofia kantiana?

MIRANDA, Marloren Lopes (BIC-Propesq/UFRGS), PERTILLE, José Pinheiro (Orientador)

Objetivo: analisar as noções de **condições epistêmicas** e de **condições ontológicas**, explicitadas por Henry Allison e aplicá-las ao texto de Jacobi, *Sobre o Idealismo Transcendental*, que pode ser considerado a primeira crítica clara e precisa às ideias kantianas da primeira edição da *Crítica da Razão Pura*, a fim de investigar se a leitura de Jacobi é, sob esse ponto de vista, adequada ou não.

A crítica de Jacobi

Sem a pressuposição de que haja coisas em si mesmas, objetos independentes da nossa sensibilidade que nos afetem, não se pode entrar no sistema do idealismo transcendental; no entanto, com ela, não se pode permanecer dentro dele, pois esse pressuposto torna o sistema inconsistente. *Grosso modo*, o argumento de Jacobi defende que, se temos acesso somente às nossas representações, então o idealismo transcendental conduz ao **solipsismo**; se conduz ao solipsismo, então a tese de que as representações que temos são provocadas por algo exterior a nós é **incompatível** com isso, pois não temos acesso a essas coisas, a não ser por meio de representações; e, finalmente, se não podemos ter acesso a essas coisas a não ser por meio de representações, então **não há conhecimento objetivo** algum delas.

A interpretação de Henry Allison

Para Allison, objeto transcendental e objeto empírico são **duas maneiras diferentes** de considerar **o mesmo objeto** respectivamente, a coisa em si **considerada nela mesma** e a coisa em si considerada **como aparece** ou **como aparência**. Em outras palavras, trata-se do objeto considerado fora das nossas condições de possibilidade da experiência – ou sob suas **condições ontológicas** – e o objeto considerado sob essas condições de possibilidade – ou sob as nossas **condições epistêmicas** (intuições, categorias, etc.). Levando essa distinção em consideração, a leitura de Jacobi da primeira edição da *Crítica da Razão Pura* seria inadequada, uma vez que teríamos acesso aos objetos, embora apenas sob o aspecto pelo qual eles nos aparecem, sendo possível o seu conhecimento e desfazendo a incompatibilidade das teses, que expõe Jacobi.

Referências:

ALLISON, H. *Kant's Transcendental Idealism: an interpretation and defense*. New Haven, Yale University Press, 2004. Edição em PDF.

BONACCINI, J. A. *Kant e o problema da coisa em si no idealismo alemão*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2003.

JACOBI, F. H. *Sobre o idealismo transcendental. Recepção da Crítica da Razão Pura*: Antologia de Escritos sobre Kant (1786-1844). Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1992.

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.